

# Relatório Anual 2015

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Goiás - Sicredi Sudoeste GO



Diretoria Executiva de TI e Operações  
Superintendência de Operações Administrativas  
Gerência de Controladoria



## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, a Administração e aos Cooperados da  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Golas –  
Sicredi Sudoeste GO  
Rio Verde – GO

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Golas – Sicredi Sudoeste GO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Golas – Sicredi Sudoeste GO em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Ênfase

A Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício de 2015 apresenta fluxo de caixa das atividades operacionais positivo em R\$ 1.059 mil, entretanto, o fluxo de caixa das atividades operacionais do 2º semestre de 2015 foi negativo em R\$ 3.848.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Porto Alegre, 17 de março de 2016



**Marcela Mies Laino**  
Contador - CRC- RS 074.511/O-4  
CNAI 2230

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Goiás - Sicredi Sudoeste GO.

### 1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Goiás - Sicredi Sudoeste GO encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 96.871 mil, aumento de 0,89% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

#### I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 68.505 mil, com evolução de 9,03% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 49.177 mil, representando 69,13% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 11.786 mil, compondo 16,57% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 10.172 mil ou 14,30% do total.

#### II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 64.778 mil em dezembro de 2015, com incremento de 13,79% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 30.427 mil, com crescimento de 40,41% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 21,73% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 14.437 mil.

#### III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 19.768 mil, tendo um aumento de -14,71% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 2. Plano de Negócios

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à incorporação, em conformidade com o disposto no artigo 11 da Res. CMN nº 3.859.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central foram alcançadas parcialmente, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	3.749	7.827
Carteira de Crédito *	29.093	53.978
Depósitos	18.915	44.864
Patrimônio Líquido	9.496	19.768
Capital	6.393	17.860
Resultado Antes das Destinações	233	(5.462)
Rentabilidade do PL	2,45%	-27,63%

valores em milhares de Reais

\* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

### **3. Controles Internos e Compliance**

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

### **4. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT**

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

### **5. Gerenciamento de Riscos**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

#### **I - Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas.

Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional.

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

#### **II - Risco de Mercado**

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

### **III - Risco de Liquidez**

A noção de risco de liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

### **IV - Risco de Crédito**

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

### **V - Informações Adicionais**

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Goiás - Sicredi Sudoeste GO  
CNPJ/MF nº 06.332.931/0001-73

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>81.742</b>	<b>76.394</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>46.888</b>	<b>50.804</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	5.093	2.198	DEPÓSITOS (NOTA 09)	15.578	12.935
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	25.389	26.679	Depósitos à Vista	14.437	11.860
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1	1	Depósitos a Prazo	1.141	1.075
Correspondentes no país	173	203	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	14.764	13.886
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	25.215	26.475	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1	1
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	46.054	44.287	Repasse Interfinanceiros (NOTA 10)	14.763	13.885
Operações de Crédito	55.973	47.765	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	146	221
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(9.919)	(3.478)	Recursos em Trânsito de Terceiros	146	221
OUTROS CRÉDITOS	3.734	2.861	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 11)	9.355	17.259
Créditos por Avais e Fianças Honrados	113	-	Empréstimos País - Outras Instituições	9.355	17.259
Rendas a Receber	408	383	OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.045	6.503
Diversos (NOTA 06)	3.430	2.511	Cobrança e Arrecadação de Tributos	15	10
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(217)	(33)	Sociais e Estatutárias	194	272
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	1.472	369	Fiscais e Previdenciárias	459	288
Outros Valores e Bens	1.398	351	Diversas (NOTA 12)	6.377	5.933
Despesas Antecipadas	74	18			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>15.129</b>	<b>19.623</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>30.215</b>	<b>22.036</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.925	13.399	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	30.215	22.036
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	7.924	13.399	DEPÓSITOS (NOTA 09)	29.286	20.595
Operações de Crédito	12.532	15.066	Depósitos a Prazo	29.286	20.595
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(4.608)	(1.667)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	929	1.441
OUTROS CRÉDITOS	1	-	Repasse Interfinanceiros (NOTA 10)	929	1.441
Diversos (NOTA 06)	1	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>19.768</b>	<b>23.177</b>
PERMANENTE	7.204	6.224	CAPITAL SOCIAL (NOTA 14)	17.860	15.474
INVESTIMENTOS (NOTA 08a)	3.666	3.628	De Domiciliados no País	19.535	16.022
Outros Investimentos	3.666	3.628	(Capital a Realizar)	(1.675)	(548)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 08b)	2.766	2.091	RESERVAS DE SOBRAS	8.040	7.370
Imóveis de Uso	7	7	Reserva Legal	7.983	7.313
Outras Imobilizações de Uso	4.031	2.968	Reserva de Contingências	57	57
(Depreciação acumulada)	(1.272)	(884)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(6.132)	333
INTANGÍVEL (NOTA 08b)	772	505			
Outros Ativos Intangíveis	1.205	828			
(Amortização acumulada)	(433)	(323)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>96.871</b>	<b>96.017</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>96.871</b>	<b>96.017</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Goiás - Sicredi Sudoeste GO  
CNPJ/MF nº 06.332.931/0001-73

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>11.785</b>	<b>1</b>	<b>11.786</b>	<b>21.777</b>	<b>1</b>	<b>21.778</b>	<b>17.278</b>	<b>-</b>	<b>17.278</b>
Operações de Crédito	11.785	1	11.786	21.777	1	21.778	17.278	-	17.278
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(13.093)</b>	<b>(75)</b>	<b>(13.169)</b>	<b>(19.910)</b>	<b>(144)</b>	<b>(20.055)</b>	<b>(8.486)</b>	<b>(124)</b>	<b>(8.610)</b>
Operações de Captação no Mercado	(2.133)	(3)	(2.136)	(3.570)	(5)	(3.575)	(2.090)	(1)	(2.091)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.393)	(72)	(1.465)	(2.994)	(139)	(3.133)	(2.614)	(123)	(2.737)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.567)	-	(9.568)	(13.346)	-	(13.347)	(3.782)	-	(3.782)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.308)</b>	<b>(74)</b>	<b>(1.383)</b>	<b>1.867</b>	<b>(143)</b>	<b>1.724</b>	<b>8.792</b>	<b>(124)</b>	<b>8.668</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(5.445)</b>	<b>449</b>	<b>(4.996)</b>	<b>(9.126)</b>	<b>938</b>	<b>(8.188)</b>	<b>(7.486)</b>	<b>885</b>	<b>(6.601)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	646	836	1.482	1.231	1.550	2.781	986	1.346	2.332
Rendas de Tarifas Bancárias	738	1	739	1.394	1	1.395	1.064	1	1.065
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(4.024)	(220)	(4.244)	(7.138)	(354)	(7.492)	(5.622)	(281)	(5.903)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(2.746)	(258)	(3.004)	(5.027)	(388)	(5.415)	(4.214)	(358)	(4.572)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(4)	(43)	(47)	(12)	(79)	(91)	(8)	(68)	(76)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	2.735	243	2.978	4.897	377	5.274	3.473	355	3.828
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 17)	(2.790)	(110)	(2.900)	(4.471)	(169)	(4.640)	(3.165)	(110)	(3.275)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(6.753)</b>	<b>375</b>	<b>(6.378)</b>	<b>(7.259)</b>	<b>795</b>	<b>(6.464)</b>	<b>1.306</b>	<b>761</b>	<b>2.067</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.218</b>	<b>-</b>	<b>1.218</b>	<b>1.242</b>	<b>-</b>	<b>1.242</b>	<b>(15)</b>	<b>(13)</b>	<b>(28)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>(5.535)</b>	<b>375</b>	<b>(5.160)</b>	<b>(6.017)</b>	<b>795</b>	<b>(5.222)</b>	<b>1.291</b>	<b>748</b>	<b>2.039</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(100)</b>	<b>(100)</b>	<b>-</b>	<b>(240)</b>	<b>(240)</b>	<b>-</b>	<b>(46)</b>	<b>(46)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(55)	(55)	-	(137)	(137)	-	(22)	(22)
Provisão para Contribuição Social	-	(45)	(45)	-	(103)	(103)	-	(24)	(24)
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>(5.535)</b>	<b>275</b>	<b>(5.260)</b>	<b>(6.017)</b>	<b>555</b>	<b>(5.462)</b>	<b>1.291</b>	<b>702</b>	<b>1.993</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>555</b>	<b>(555)</b>	<b>-</b>	<b>702</b>	<b>(702)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>(5.535)</b>	<b>275</b>	<b>(5.260)</b>	<b>(5.462)</b>	<b>-</b>	<b>(5.462)</b>	<b>1.993</b>	<b>-</b>	<b>1.993</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(670)</b>	<b>-</b>	<b>(670)</b>	<b>(1.660)</b>	<b>-</b>	<b>(1.660)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(529)	-	(529)
Fates - Estatutário	-	-	-	-	-	-	(67)	-	(67)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	-	-	-	(934)	-	(934)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	-	-	-	(130)	-	(130)
Reserva Legal - Doação SFG	-	-	-	(670)	-	(670)	-	-	-
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.132)</b>	<b>-</b>	<b>(6.132)</b>	<b>333</b>	<b>-</b>	<b>333</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Goiás - Sicredi Sudoeste GO  
CNPJ/MF nº 06.332.931/0001-73

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Contingências	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2014</b>	<b>11.784</b>	<b>6.249</b>	<b>57</b>	<b>535</b>	<b>18.625</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	529	-	-	(529)	-
Outras destinações	-	-	-	(6)	(6)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	3.087	-	-	-	3.087
Baixas de capital	(374)	-	-	-	(374)
Resultado do período	-	-	-	1.993	1.993
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(67)	(67)
Reserva Legal - Estatutária	-	934	-	(934)	-
Juros sobre o Capital Próprio	448	-	-	(529)	(81)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	130	-	(130)	-
Outros eventos	-	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2014</b>	<b>15.474</b>	<b>7.313</b>	<b>57</b>	<b>333</b>	<b>23.177</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>3.690</b>	<b>1.064</b>	<b>-</b>	<b>(202)</b>	<b>4.552</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2015</b>	<b>15.474</b>	<b>7.313</b>	<b>57</b>	<b>333</b>	<b>23.177</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	332	-	-	(332)	-
Outras destinações	-	-	-	(1)	(1)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.907	-	-	-	2.907
Baixas de capital	(853)	-	-	-	(853)
Resultado do período	-	-	-	(5.462)	(5.462)
Destinações	-	-	-	-	-
Reserva Legal - Doação SFG	-	670	-	(670)	-
Outros eventos	-	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>17.860</b>	<b>7.983</b>	<b>57</b>	<b>(6.132)</b>	<b>19.768</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>2.386</b>	<b>670</b>	<b>-</b>	<b>(6.465)</b>	<b>(3.409)</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2015</b>	<b>16.615</b>	<b>7.313</b>	<b>57</b>	<b>(202)</b>	<b>23.783</b>
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.569	-	-	-	1.569
Baixas de capital	(324)	-	-	-	(324)
Resultado do período	-	-	-	(5.260)	(5.260)
Destinações	-	-	-	-	-
Reserva Legal - Doação SFG	-	670	-	(670)	-
Outros eventos	-	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>17.860</b>	<b>7.983</b>	<b>57</b>	<b>(6.132)</b>	<b>19.768</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.245</b>	<b>670</b>	<b>-</b>	<b>(5.930)</b>	<b>(4.015)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Goiás - Sicredi Sudoeste GO**  
**CNPJ/MF nº 06.332.931/0001-73**

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.430</b>	<b>4.524</b>	<b>1.558</b>
Resultado do exercício	(5.260)	(5.462)	1.993
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>7.690</b>	<b>9.986</b>	<b>(435)</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	7.509	9.382	(262)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	-	(473)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	54	184	(1)
Depreciação do imobilizado de uso	200	388	303
Amortização do intangível	66	111	99
Baixas do ativo permanente	-	-	12
Destinações ao FATES	-	-	(67)
Dividendos SicrediPar	(139)	(79)	(46)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>(6.278)</b>	<b>(3.465)</b>	<b>3.689</b>
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	2.396	-	4
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(14)	29	109
(Aumento) Redução em operações de crédito	1.258	(5.674)	(6.436)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(3.182)	366	(1.722)
(Aumento) Redução em outros créditos	(334)	(978)	(749)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(608)	(1.102)	202
Aumento (Redução) em depósitos	(3.041)	11.334	5.900
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	1	(75)	102
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(4.471)	(7.904)	5.551
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	(141)	(173)
(Redução) Aumento em outras obrigações	1.717	680	901
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(3.848)</b>	<b>1.059</b>	<b>5.247</b>
Aquisição de Investimentos	-	(37)	(988)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(805)	(1.063)	(523)
Aplicações no Intangível	(185)	(377)	(197)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(990)</b>	<b>(1.477)</b>	<b>(1.708)</b>
Integralização de capital	1.569	2.907	3.087
Baixa de capital	(324)	(853)	(374)
Juros ao capital próprio	-	-	(81)
Distribuição de Sobras	-	(1)	(6)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>1.245</b>	<b>2.053</b>	<b>2.626</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(3.593)</b>	<b>1.635</b>	<b>6.165</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	33.901	28.673	22.508
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	30.308	30.308	28.673

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Goiás - Sicredi Sudoeste GO, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 04/09/2003 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Foram reapresentados para melhor compreensão para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015. As contas e os valores envolvidos estão demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado		Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	355		467
Provisão para Imposto de Renda	22	-	87
Provisão para Contribuição Social	24	-	71

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 14 de março de 2016.

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

#### **f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### **h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **i) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### **j) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

#### **l) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **m) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **n) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### **o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**p) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

**q) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**r) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	5.093	2.198
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	25.215	26.475
Total	30.308	28.673

valores em milhares de Reais

**NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	39.574	10.515	50.089	44.352
Financiamentos	1.343	1.073	2.416	3.236
Financiamentos rurais e agroindustriais	15.056	944	16.000	15.243
Carteira total	55.973	12.532	68.505	62.831

valores em milhares de Reais

**b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	3.663	8.343	13.583	7.239	32.828	31.651
Rural	264	2.203	12.589	944	16.000	15.243
Industrial	2	12	-	-	14	29
Comércio	1.508	5.904	3.700	2.183	13.295	10.737
Outros Serviços	252	1.886	2.064	2.166	6.368	5.171
Total	5.689	18.348	31.936	12.532	68.505	62.831

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	30.051	9.298	151	46
Nível B	1,00	14.561	33.447	138	334
Nível C	3,00	4.565	8.321	106	250
Nível D	10,00	5.852	8.203	684	820
Nível E	30,00	2.823	1.965	771	590
Nível F	50,00	2.538	634	1.277	317
Nível G	70,00	573	367	401	257
Nível H	100,00	10.172	2.563	11.216	2.563
Total (i)		71.135	64.798	14.744	5.177

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Goiás - Sicredi Sudoeste GO a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 15,82% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	113	-	113	-
Títulos e créditos a receber	2.516	1	2.517	1.967
Total	2.629	1	2.630	1.967

valores em milhares de Reais

**NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	12	-	12	24
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	388	-	388	371
Impostos e contribuições a compensar	1	-	1	17
Pagamentos a ressarcir	-	-	-	8
Títulos e créditos a receber	2.516	1	2.517	1.967
Devedores diversos - País (iii)	513	-	513	124
Total	3.430	1	3.431	2.511

valores em milhares de Reais

(i) O saldo da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta refere-se a projetos em andamento.

(iii) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Pendências a regularizar	25	5
Valores honrados	2	37
Pendência - processos centralizados	188	71
Outros devedores	254	-
Outros	44	11
Total	513	124

valores em milhares de Reais

**NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS**

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	1.306	225
Veículos e afins	90	126
Subtotal Bens não de uso próprio	1.396	351
Material em estoque	2	-
Despesas antecipadas	74	18
Total Outros Valores e Bens	1.472	369

valores em milhares de Reais

**NOTA 08 – PERMANENTE****a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	1.855	1.845
Sicredi Participações S.A. (i)	1.809	1.781
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores (i)	2	2
<b>Total</b>	<b>3.666</b>	<b>3.628</b>

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	586.524 ON 1.221.984 PN	577.557 ON 1.203.303 PN	2 Quotas	2 Quotas	1.855.143 Quotas	1.845.429 Quotas
Percentual de participação	0,22%	0,23%	1,45%	1,47%	5,67%	5,67%
Capital social	804.351	764.040	138	136	32.723	32.532
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	34.580	33.447
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	640	291
Valor do investimento	1.809	1.781	2	2	1.855	1.845

valores em milhares de Reais

**b) Imobilizado de uso e intangível**

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	787	-	787	138	
Edificações	4%	7	- 1	6	6	
Instalações	10%	1.098	- 372	726	832	
Móveis e equipamentos de uso	10%	839	- 307	532	530	
Sistema de comunicação	10%	67	- 13	54	28	
Sistema de processamento de dados	20%	910	- 440	470	351	
Sistema de segurança	10%	168	- 66	102	85	
Sistema de transporte	20%	162	- 73	89	121	
Imobilizado de Uso (i)	-	4.038	- 1.272	2.766	2.091	
Intangível (ii)		1.205	- 433	772	505	
Investimentos Confederação		1.205	- 433	772	505	
<b>Total</b>		<b>5.243</b>	<b>- 1.706</b>	<b>3.537</b>	<b>2.596</b>	

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 09 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
Depósitos à vista	14.437	-	-	14.437	11.860	
Depósitos a prazo	169	972	29.286	30.427	21.670	
<b>Total</b>	<b>14.606</b>	<b>972</b>	<b>29.286</b>	<b>44.864</b>	<b>33.530</b>	

valores em milhares de Reais

**NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	14.763	929	15.692	14.885
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	14.763	929	15.692	14.885
Outros Recursos	-	-	-	441
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	-	441.146
<b>Total</b>	<b>14.763</b>	<b>929</b>	<b>15.692</b>	<b>15.326</b>

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 5,5% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 02/02/2016 até 15/04/2018.

**NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	9.355	-	9.355	17.259
Cooperativa Central Sicredi	3.446	-	3.446	4.546
Outras instituições	5.909	-	5.909	5.891
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	-	6.822
<b>Total</b>	<b>9.355</b>	<b>-</b>	<b>9.355</b>	<b>17.259</b>

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041572% a.m. com vencimento em 15/05/2016.

**NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	1.542	-	1.542	1.689
Obrigações por convênios oficiais	3	-	3	1
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	51	-	51	31
Provisão para pagamentos a efetuar	602	-	602	944
Provisão para passivos contingentes (i)	1.102	-	1.102	758
Credores diversos - país (ii)	3.077	-	3.077	2.510
<b>Total</b>	<b>6.377</b>	<b>-</b>	<b>6.377</b>	<b>5.933</b>

valores em milhares de Reais

(i) As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Parcelado Lojista	1.071	981
Agenda cartão Visa a pagar	999	816
Pendências a regularizar	18	54
Comunicação corporativa - Coop. Central	35	19
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	136	246
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	145	-
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	129	-
Transitória contas a receber	10	48
Transitória contas a pagar local - Terminal Financeiro	22	14
Outros credores	22	-
Contas a pagar - empresas do grupo	105	68
Contas a pagar - demais fornecedores	196	69
Outros	189	195
<b>Total</b>	<b>3.077</b>	<b>2.510</b>

valores em milhares de Reais

**NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES**

Esta cooperativa possui reclamatórias de natureza Cível em andamento no montante estimado de R\$ 448 mil, consideradas como possíveis, e sobre esses valores não se efetuou provisão contábil.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Cível	Possível	434	-	-
<b>Total</b>		<b>434</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

**NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	17.860	15.474
Total de associados	7.827	6.411

**b) Destinações**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Goiás - Sicredi Sudoeste GO, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 70% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

**NOTA 15 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR**

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2015 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Sudoeste de Goiás - Sicredi Sudoeste GO utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 1.670 mil (R\$ 0 mil em dezembro de 2014), registrada no grupo de “Resultados Não Operacionais”.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

**NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	25.215	26.475
Diversos	388	370
Investimentos (Nota 09a)	1.855	1.845
Intangível (Nota 09b)	772	505
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 11)	3.446	4.546
Provisões para pagamentos a efetuar	106	63
Credores Diversos	100	68
<b>Receitas</b>		
Outros ingressos e receitas operacionais	3.954	2.666
<b>Despesas</b>		
Operações de Empréstimos e Repasses	504	391
Outros Dispendios e Desp. Administrativa	240	186
Outros Dispendios Despesas Operacionais	2.042	1.432

valores em milhares de Reais

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
<b>Depósitos à vista</b>	<b>216</b>	<b>1,50%</b>	<b>47</b>
Pessoas físicas	216		47
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>917</b>	<b>3,01%</b>	<b>1.161</b>
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	917		1.161
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.507</b>	<b>2,20%</b>	<b>658</b>

valores em milhares de Reais

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.011	725

valores em milhares de Reais



**NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 3.954 mil (R\$ 2.666 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

**NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 1.267 mil (R\$ 848 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 526 mil (R\$ 243 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 564 mil (R\$ 396 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central.

**NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

<b>Coobrigações em garantias prestadas</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Garantias prestadas em operações de associados	14.623	15.150
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	6.097	6.204
FCO - Empresarial e Rural	6.567	7.744
BNDES - Automático, Caminhões, Produsa, Procap-Agro	371	175
Carteira Habitacional	924	944
Moderfrota	463	45
Outros	200	38
<b>Total</b>	<b>14.623</b>	<b>15.150</b>

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

**NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)**

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

**NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

\_\_\_\_\_  
Zeir Ascari  
Presidente  
CPF: 429.193.711-34

\_\_\_\_\_  
Valdiney Prins Pereira  
Diretor de Operações  
CPF: 004.176.501-08

\_\_\_\_\_  
Rodrigo Luis Mancuso da Cruz  
Contador  
CRC: RS-071614/O-8  
CPF: 961.880.300-72